



ATA ORDINÁRIA Nº 2804/2019

1
2 Aos quatro dias do mês de junho de dois mil e dezenove, às dezesseis horas a primeira
3 chamada e às dezesseis horas e trinta minutos a última chamada, reuniram-se para
4 reunião extraordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental –
5 CMDUA do Município de Porto Alegre, sito Rua Av. Borges de Medeiros, nº 2244 – 6º
6 andar/sala de reuniões, nesta capital, sob a coordenação de Luiz Antônio Marques Gomes,
7 Vice-Presidente e Titular da Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6, e na
8 presença dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: José Francisco Rodrigues Furtado
9 (Titular), **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Gabriel Zunazzi Dornelles
10 (1º Suplente), **Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**;
11 Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
12 **Econômico – SMDE**; e Jorge Alberto Birnfeld Cotta (1º Suplente), **Secretaria Municipal**
13 **de Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM. CONSELHEIROS NÃO**
14 **GOVERNAMENTAIS**: Lívia Teresinha Salomão Piccinini (Titular), **Universidade Federal**
15 **do Rio Grande do Sul – UFRGS**; Darci Barnech Campani (Titular), **Associação**
16 **Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS**; Claudete Aires Simas
17 (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular),
18 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA**; Jeanice Dias
19 Ramos (1ª Suplente), **Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Fausto
20 Isolan (1º Suplente), **Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS**; Fernando Martins
21 Pereira (1º Suplente), **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**;
22 Rogério Dal Molin (2º Suplente), **Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
23 **SINDUSCON**; e Mark Ramos Kuschick (Titular), **Sociedade de Economia do Rio Grande**
24 **do Sul - SOCECON/RS. CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra
25 Luisi (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini
26 Barbosa (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto
27 Santa Helena de Castro (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**;
28 Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Quatro –**
29 **RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis**
30 **– RGP. 6**; Maristela Maffei (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; e
31 Emerson Gonçalves dos Santos, **Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
32 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA. DEMAIS PARTICIPANTES**: Alice
33 de Oliveira Martins, **Ocupação Baronesa do Gravataí. SECRETARIA EXECUTIVA**:
34 Gabriele Aquino e André Luiz Oliveira, **Secretaria Executiva, servidores da SMAMS**;
35 Patrícia Costa Ribeiro, **Tachys Graphen – Serviços Taquigráficos. PAUTA**: 1. Abertura;
36 2. Votação da Ata 2796/2019; 3. Ordem do Dia; 4. Comunicações. Após assinatura da
37 lista de presenças o Senhor Vice-Presidente deu início aos trabalhos às 18h36min. 1.
38 **ABERTURA. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
39 **Planejamento Seis – RGP. 6**: Conselheiros, boa tarde. Eu fiquei sabendo agora no
40 caminho, o Secretário pediu para eu abrir, mas eu acredito que ele esteja a caminho,
41 espero. Então: 2. **VOTAÇÃO DA ATA 2796/2019**. Manifestação sobre a ata? **Felisberto**
42 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1**: Na ata consta
43 que tem um delegado da RGP. 1 Fernando Ariel. Não é Fernando Ariel, é Fernando Barti.
44 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
45 **RGP. 6**: Fazer aquela correção ao final da ata. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso**
46 **Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH**: A ACESSO e Cidadania gostaria de
47 ratificar a ilegalidade que a gente vem fazendo por não dar a observância ao princípio da



48 continuidade das atas. Segundo, eu gostaria de manifestar e questionar por que foi
49 suprimido da ata a fala dos conselheiros na linha 966, quando foi feita a votação. Terceiro,
50 já que nós vamos ter interpretação daquilo que deve ou não constar nas atas eu solicito
51 que nos seja disponibilizado os áudios. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**
52 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Os áudios estão sempre à disposição para
53 qualquer conselheiro, é só solicitar. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
54 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Estou solicitando que seja enviado toda vez junto
55 com a ata e que a gente não precise requerer, Presidente em exercício. E solicito a
56 justificativa de porque foram retiradas as falas, suprimidas da ata. **Luiz Antônio Marques**
57 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Não foi suprimido,
58 só um minutinho. (Conferência na ata). Então, vamos fazer assim, como encaminhamento,
59 temos diversas atas que faltam votar, vamos deixar esta para a próxima reunião com o
60 devido esclarecimento que foi levantado pela conselheira. **Claudete Aires Simas (Titular),**
61 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** ode ser encaminhado o áudio,
62 então, Presidente em exercício? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
63 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Tecnicamente, vou consultar o pessoal, porque
64 é um arquivo extremamente pesado. Tu tens que vir aqui e trazer um pendrive. Os áudios
65 que eu pego, e são diversos, eu venho aqui e copio no pendrive. Ele é muito pesado.
66 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
67 **CDH:** Já forneço agora se for o caso. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
68 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Ok. Conselheiros, vamos, então, para: **3.**
69 **ORDEM DO DIA.** Conselheira Claudete, igual nós vamos votar na próxima, é na linha 966,
70 onde estão todos os votos, todos eles explicitados. **Claudete Aires Simas (Titular),**
71 **Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Exatamente, estão todos os
72 votos e foram suprimidas as falas, foi este o meu questionamento, Presidente em
73 exercício. Nós fizemos declarações de voto, até para os autos eles têm que ser escritos,
74 mas para a ata tem que ser retirada. Nós temos várias manifestações de voto que foram
75 suprimidas. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
76 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Mais um bom motivo para fazer a revisão e vai constar.
77 Conselheiros, o **ITEM 3.01. EXPEDIENTE: 18.0.000120309-2. INTERESSADO: UVE-**
78 **SMURB. ASSUNTO: Desgravame de traçado viário, ajuste de traçado viário, ajuste**
79 **nos limites das subunidades. LOCAL: Rua Wolfram Metzler. RELATOR: ABES/RS.**
80 **Prazo para relatório: 12/02/2019. Pedido de diligência à SMDE em 12/04/2019.**
81 **Processos relacionados: 18.0.000083859-0 e 002.070719.14.4. Aguardando retorno da**
82 **SMDE.** A SMDE tem notícias? **Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria**
83 **Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Em relação ao processo do Item
84 3.01, que trata do desgravame de traçado Viário, ajuste de traçado viário, ajuste nos limites
85 das subunidades. A gente trouxe mais uma informação para ser anexado ao processo,
86 respondendo ao pedido de diligência. Então, eu vou ler o relato elaborado pela UVE na
87 SMDE: (Leitura de relato). **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
88 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Conselheiro Darci, está com a ABES o relato? **Darci**
89 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
90 **Ambiental – ABES/RS:** Eu tenho que receber o processo de volta. **Luiz Antônio Marques**
91 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Sim, tu vais
92 receber. É um processo eletrônico. O básico tu deves ter recebido, o original. Não te
93 passou? Então, tem que disponibilizar para o Darci, juntamente com a manifestação da
94 SMDE. Correto? É isso aí, para na próxima reunião, e for o caso fazer... Vista só depois do
95 relato, da apreciação do relator. (Manifestação fora do microfone). Ok, 7 prorrogado se for



96 necessário. Ok, então. O **ITEM 3.02. EXPEDIENTE: 18.0.000136847-4. INTERESSADO:**
97 **Obraprima Incorporações e Construções Ltda. ASSUNTO: Ajuste de gravame de**
98 **traçado viário, cadastramento de logradouro, desgravame de área verde, ajuste nos**
99 **limites das subunidades 01 e 03 na UEU 110 da macrozona. LOCAL: Alameda**
100 **Emiliano, 168. RELATOR: ACESSO. ENCAMINHAMENTOS: Distribuído para relator**
101 **em 16/04/2016. Prazo para relatório: 23/04/2019. Prazo prorrogado para relato**
102 **30/04/2019. Apresentar relato em 07/05/2019. Juntada do parecer da relatora: parecer**
103 **contrário (07/05/2019). Pedido de vista: SMDE, RGP. 01 e 06, EPTC, SENGE, OP,**
104 **ÁREA (disponibilizado em 07/05/2019). Prazo estendido para apresentar relato de**
105 **vista 04/06/2019. Por favor, conselheira. Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria**
106 **Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE: Justamente, conselheiros e**
107 **conselheiras, no intuito de contribuir para maior compreensão e entendimento deste**
108 **Conselho, a respeito da proposta em tela, eu convidei a colega Engenheira Marina**
109 **Bergamasch para relatar este processo aos conselheiros, visto que ela está estudando**
110 **este assunto, ela tem bastante propriedade e subsídios para esclarecer eventuais dúvidas.**
111 **Então, vou passar a palavra para a Engenheira Marina. Marina Bergamasch,**
112 **Engenheira/SMDE: Boa tarde! Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
113 **Direitos Humanos - ACESSO CDH: QUESTÃO DE ORDEM. Luiz Antônio Marques**
114 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6: Alguma Questão**
115 **de Ordem? Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
116 **ACESSO CDH: Sim, é uma Questão de Ordem, porque, na verdade, o parecer de vista, e**
117 **eu já havia questionado na sessão passada, não deixa de ser um parecer de vista. Pedido**
118 **de diligência e oitiva de uma arquiteta, mesmo que venha para esclarecer, a gente não**
119 **pode fingir que não temos procedimentos para serem cumpridos, ou a gente cumpre**
120 **conforme a gente quer e quando bem entende, porque é isto que acontece neste**
121 **Conselho. Na verdade, eu fico flexibilizando os procedimentos e alterando as formas de**
122 **condução. Então, a oitiva de uma pessoa é diligência. Esta é uma Questão de Ordem.**
123 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
124 **RGP. 6: A conselheira não concorda que haja um esclarecimento vindo de uma**
125 **secretaria? Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
126 **ACESSO CDH: A conselheira está questionando a ilegalidade dos procedimentos que**
127 **estão sendo adotados, não com relação à apresentação. Eu não vejo nenhum problema**
128 **virem esclarecimentos. Pena que o Conselho e a mesa, na verdade, quando preside, não**
129 **tem o mesmo interesse em dirigir, em dirimir as dúvidas quando seguinte questiona a**
130 **questão de ruído, a questão de segurança, a questão de saúde, mas a gente tem uma**
131 **flexibilidade toda para adotar procedimentos diferenciados quando parece que é de**
132 **interesse do governo. O procedimento é irregular, Presidente em exercício. O**
133 **procedimento é irregular. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
134 **Planejamento Seis – RGP. 6: Este regular ou não regular é uma questão que a gente até**
135 **pode discutir no foro mais adequado. Talvez fazermos uma consulta à PGM, porque a**
136 **senhora insiste sempre, sempre, sempre nas “irregularidades”, nas “barbaridades” que o**
137 **Conselho comete contra a sua pessoa e suas posições. Então, eu sugiro que a senhora**
138 **faça um ato formal para nós encaminharmos à PGM, por exemplo. Claudete Aires Simas**
139 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH: Conselheiro, é só ler**
140 **o regimento. Estou invocando apenas o regimento, eu não preciso formalizar nada, porque**
141 **o registro em ata já é uma formalização. Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**
142 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6: Nós estamos repetindo toda a reunião que a**
143 **senhora está a mesma conversa. Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**



144 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Talvez porque toda a reunião que a gente esteja o
145 regimento é cumprido só quando interessa. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
146 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** A Conselheira Gisele vai fazer o
147 relato, então. **Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de**
148 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Então, e o Expediente Único 002.321962003. É
149 uma minuta de resolução para alteração de traçado da Rua Cajujá e ajuste nos limites da
150 subunidade 01 e 03 da UEU 110, Macrozona 03. (Leitura do histórico do processo).
151 “Opinamos pela aprovação da minuta de resolução”. **Luiz Antônio Marques Gomes**
152 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Obrigado, conselheira.
153 Manifestações? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos**
154 **- ACESSO CDH:** Eu só gostaria que a Conselheira Gisele me indicasse quais as páginas
155 do processo ela retirou essas informações. **Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente),**
156 **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Desculpa, conselheira.
157 Não escutei. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
158 **ACESSO CDH:** De quais páginas do processo tu tiraste essas informações? **Gisele**
159 **Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico –**
160 **SMDE:** Dos expedientes únicos. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
161 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Então, na verdade, foram vistos outros expedientes?
162 **Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
163 **Econômico – SMDE:** Exatamente. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
164 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** É isto e acham que a Claudete está questionando
165 toda sessão. Então, a conselheira relatora do processo não tem vista aos outros
166 expedientes, não tem informação e tem que fazer o relato totalmente precário, com 34
167 páginas. O parecer de vista, sem diligência, sem encaminhamento, é feito vista e
168 diligências a outros expedientes. É isto que eu me refiro que, constantemente, nós
169 estamos ferindo a legalidade. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
170 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Claudete, objetivamente, tu queres solicitar o acesso a
171 esses processos? **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
172 **Humanos - ACESSO CDH:** Conselheiro, não é uma questão de solicitar, é uma questão
173 que eu venho aqui denunciando, e esta é a palavra, que é a falta de isonomia e o abuso de
174 poder da mesa. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
175 **Planejamento Seis – RGP. 6:** A mesa está disponibilizando a você a opção... **Claudete**
176 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Se há
177 uma diligência... Então, o encaminhamento que seja retornado ao relator e que seja
178 disponibilizado vista a todos os expedientes para que o relator também possa formar o seu
179 convencimento. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
180 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Estamos colocando à disposição, se tu queres ou não
181 queres. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
182 **ACESSO CDH:** Agradeço! **Gisele Coelho Vargas (1ª Suplente), Secretaria Municipal de**
183 **Desenvolvimento Econômico – SMDE:** Conselheira Claudete, só para te esclarecer, não
184 é uma questão... É que quando foi feita essa primeira proposta, ela não foi feita verificando
185 as situações anteriores. E a gente com vistoria no local pode constatar essa questão da
186 rua star asfaltada. Então, nem consta em expediente nenhum, foi uma visita ao local que
187 propiciou essa conclusão. E a verificação do Colégio Anchieta, também acredito que isso
188 não precise ter um expediente para se ver que tem um portão do colégio em frente a um
189 gravame de área verde que está asfaltado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
190 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Vão ser disponibilizados, então,
191 esses novos elementos e abrimos mais uma semana de prazo para a relatora. Ok?



192 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
193 Causa-me estranheza que tem uma rua asfaltada e não tem nenhum conhecimento por
194 parte da prefeitura. Muitas vezes para obras do Orçamento Participativo há uma exigência
195 imensa. Uma obra na frente de um colégio, talvez seja porque é um colégio de um nível de
196 classe alta, fazem barbaridades e se endossa esses erros crassos. É lamentável o relato.
197 Este é o primeiro aspecto. O segundo aspecto é que a RGP. 01 pediu vista e continuo
198 requerendo vista. Quero ter acesso também ao parecer, quero analisar com muito cuidado
199 nisso. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis**
200 **– RGP. 6:** Vista à SMDE, à RGP. 01, 06, EPTC, SENGE, OP e ÁREA. Todos esses terão
201 acesso a todos os documentos. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos**
202 **Escritórios de Arquitetura - AREA:** Tenho uma dúvida, é uma questão de conhecimento
203 só para entender o que vai acontecer de agora em diante. Primeiro, um esclarecimento
204 para a Claudete, a Gisele. Eu não sei se aqui nós temos que ficar olhando todos os
205 processos, talvez, não sei se na justificativa que vem do traçado, geralmente eles fazem
206 uma justificativa e está embasado. Pode nesse processo onde ela pediu vista ter verificado
207 alguma coisa e deveria estar. O que acontece processualmente aqui é que todo mundo vai
208 falar sua vista, o processo volta para ti, tu pode continuar fazendo o relato no mesmo dia
209 ou não no mesmo dia. Então, essas vista que as pessoas vão se colocar, como quando
210 alguma região pede vista e coloca uma observação ou alguma demanda, o relator depois
211 recebe isso aí, depois pode em outro momento fazer o seu relato. O que eu queria
212 entender, agora é uma questão de organização processual, quem tem pedido de vista, nós
213 ouvimos uma vista aqui. Eu acho que hoje tem que terminar de dar as vista para quem
214 pediu, porque hoje era o prazo de todo mundo. Está entendendo? Então, tem que ver
215 quem mais tem vista aqui e continuar a terminar. Até para a relatora receber o processo.
216 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
217 **RGP. 6:** Sérgio, pelo entendimento surgiu um elemento novo, importante e relatado.
218 Primeiro deve ser disponibilizado para a relatora, o relator fazendo o seu relato, se for o
219 caso abre o prazo para mais uma semana de vista. **Sérgio Saffer (Titular), Associação**
220 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Mas o que vai acontecer? Cada
221 vez que cada um vai dar um relato pode ter uma novidade. Eu não vejo por que todos não
222 fazem hoje o seu relato, aí vai para o relator. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
223 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Sérgio, neste caso houve elementos
224 importantes que devem ser disponibilizados. Nós não estamos fazendo isso todo dia, toda
225 hora. É um caso bem específico, eu acho que vai esclarecer o processo e vai ficar tudo
226 muito claro como tem que ser. Eu não vejo problema de ser mais uma ou duas semanas,
227 uma semana para a relatora, mais uma semana se for o caso para as vista. **Sérgio Saffer**
228 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:**
229 Presidente, não é uma questão de mais uma semana ou não, não sei se eu estou
230 conseguindo ser claro. Pode a relatora ou qualquer pessoa, mesmo tendo o seu parecer,
231 mudar seu parecer, ouvir as opiniões de todos e ir se esclarecendo. Então, a Claudete
232 pode mudar a opinião dela com esses esclarecimentos, mas ela também pode mudar a
233 sua opinião ouvindo de repente as outras vista. É isto que estou dizendo, todo mundo tem
234 que dar suas vista. Não quer dizer que por causa de uma vista que vamos mudar o relato.
235 **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis –**
236 **RGP. 6:** Surgiu um fato novo, importante, está disponibilizado agora. Este processo não
237 constava na relação ali de expedientes. É justo e simples. Todo mundo vai ter acesso a
238 essas informações agora para ver se altera alguma coisa. **Sérgio Saffer (Titular),**
239 **Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Então, quem pediu



240 vista vai ter acesso? **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
241 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Todos. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular),**
242 **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
243 **Ambiental – OP-HOCDUA:** Eu acho que como teve aquele outro processo da Monte
244 Cristo, que teve vários expedientes e foram solicitados, até para dirimir as dúvidas e os
245 assuntos. Claro, o objeto é em relação a este ajuste do traçado viário, mas tem alguns
246 elementos que foram apontados hoje, que quem faz o relato tem que se preocupar sim em
247 buscar informações relevantes a todos os processos que são citados dentro do objeto. Daí
248 eu acho que faltou um pouquinho da relatora em buscar essas informações, porque a
249 gente já poderia ter essas informações até o momento. Eu pedi vista em cima do objeto e
250 não me preocupei em buscar outras informações. A relatora tem que se ater nesse ponto.
251 Eu acho que foi um ato também deselegante da nossa relatora aqui com a secretaria que
252 veio com a maior disposição trazer a informação. Eu acho que não teria problema nenhum
253 da convidada fazer o relato, porque a gente sabe que muitas vezes vem até os
254 empreendedores fazer apresentações aqui de propostas e projetos. Então, temos que ter o
255 cuidado em não ser deselegante com as pessoas que vêm participar do nosso conselho.
256 Concordo na questão de pedir mais um prazo para trazer essas ovas informações, para
257 que ninguém tenha dúvida do que está relatando ou pedindo vista. Sérgio, eu tenho o
258 relato pronto aqui, poderia relatar a minha vista, mas dentro desta nova conjuntura também
259 acompanho a prorrogação de prazo para que venham essas informações para atender.
260 (Manifestação fora do microfone). Eu acredito que não vai mudar, mas vai embasar com
261 mais informações. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
262 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Obrigado, conselheiro. Então, vamos para o próximo
263 expediente. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
264 **ACESSO CDH:** Gostaria só de registrar, conselheiro, para que não fique assim a questão.
265 Eu não estou questionando a presença de ninguém e volto a ratificar, eu estou
266 questionando que nós temos um regimento interno e ele não está sendo cumprido. Aí nós
267 começamos com essas anomalias procedimentais. Seria bem simples e posso pedir
268 diligência se for o caso, porque isto compete ao relator. **Luiz Antônio Marques Gomes**
269 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu gostaria que a senhora
270 apontasse onde não está sendo atendido. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
271 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** QUESTÃO DE ORDEM. Eu também concordo,
272 eu acho que o conselheiro tem o direito de questionar qualquer presença que venha aqui,
273 mesmo que seja para dar informação. O papel do conselheiro é este. Ninguém vai se
274 sentir deselegante por ser indagado, porque tem que seguir o regimento. É uma questão
275 regimental e muitas vezes o conselheiro aqui é desrespeitado. E não tem a mesma atitude
276 por parte do conselheiro. E muitos conselheiros aqui já foram desrespeitado, inclusive,
277 (Inaudível) reuniões. Então, a gente tem que ter respeito com os conselheiros. Respeito a
278 servidora pública, não tem o menor problema, é importante ouvir o relato, mas não
279 questionar o pedido de um conselheira, eu acho que é falta de respeito com a conselheira.
280 **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO**
281 **CDH:** Artigo 10, parágrafo único, Presidente em exercício, que diz: “Somente serão aceitos
282 pedidos de diligências devendo ser autorizados pela maioria do plenário”. Esta regra eu
283 tenho certeza que se eu trouxesse alguém para falar aqui no plenário para discutir um caso
284 que eu entendesse que fosse de interesse não seria aceito e a primeira que seria
285 apresentado seria o regimento interno. Então, eu só estou pedindo que o tratamento e o
286 regimento seja cumprido, ou ele vale, ou ele não vale. **Luiz Antônio Marques Gomes**
287 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Houve situações que o



288 empreendedor sentou aqui ao lado do presidente e se colocou à disposição, durante a
289 discussão do processo fez alguns esclarecimentos que foram necessários. Eu achei que
290 foi deselegante com a funcionária pública que se dispôs, veio aqui para fazer um
291 esclarecimento, que em nada iria prejudicar, ao contrário, ia engrandecer o conhecimento
292 sobre o processo. está encerrada esta discussão, poderemos voltar depois... **Claudete**
293 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Não
294 terei problema em procurá-la e consultá-la, Presidente. **Luiz Antônio Marques Gomes**
295 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu acho que na hora das
296 comunicações poderemos abrir uma pauta sobre isso. Nós temos só mais dois itens de
297 pauta, aí vamos fazer um bela discussão, se acharem interessante, nas comunicações,
298 teremos muito tempo para fazer isso. Então, vamos para o 3.03. É o expediente
299 002.320448.00.0 e o interessado é para glorioso”Sport Club Internacional. **3.03.**
300 **EXPEDIENTE: 002.320448.00.0. INTERESSADO: Sport Club Internacional. ASSUNTO:**
301 **Aprovação de EVU. LOCAL: Av. Padre Cacique, 891. RELATOR: RGP. Distribuído em**
302 **27/05/2019. Prazo para relato: 04/06/2019. Adroaldo Venturini Barbosa (Titular),**
303 **Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Presidente, pedimos mais uma
304 semana. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
305 **Seis – RGP. 6:** O relator pede mais uma semana. **Luiz Antônio Marques Gomes**
306 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu peço que os colorados
307 se abstenha, de votar este processo. por uma questão de ética. Brincadeira!
308 (Risos/descontração). **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
309 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu acho que o Felisberto está querendo prejudicar o
310 Internacional. Então, os conselheiros que concordam com mais uma semana de
311 prorrogação para o Conselheiro Adroaldo, por favor, que se manifestem. (Contagem de
312 votos = 18 votos). **APROVADO POR UNANIMIDADE A PRORROGAÇÃO DE RELATO.**
313 **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
314 **2:** Presidente, só para esclarecer, é a primeira semana, não é mais uma. Este processo foi
315 distribuído na última reunião. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
316 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Corrigido. Justo e perfeito, meu conselheiro. A
317 taquígrafa se nega a taquigrafar o “glorioso”. (Risos). Pode retirar. **3.04. EXPEDIENTE:**
318 **18.0.000004308-3. INTERESSADO: Prefeitura de Porto Alegre. ASSUNTO: Valores do**
319 **solo criado. LOCAL: Município de Porto Alegre. RELATOR: AREA. Distribuído em**
320 **30/05/2019. Prazo para relato: 06/06/2019. Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-**
321 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Primeiro um esclarecimento, eu vou
322 ver como encaminhar, a ÁREA é um nome jurídico, como fazemos parte de uma
323 associação nacional se chama ASBEA. Então, talvez diria que é um nome fantasia, mas
324 não é bem isso. Nós temos um contrato de poder usar este nome para pertencer a esta
325 associação nacional. Eu pediria nas próximas vezes para colocar ASBEA. Eu trago este
326 contrato, porque este é o nome que a maioria das pessoas nos conhece, como ASBEA e
327 não como ÁREA. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
328 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Como foi apresentado por ocasião da eleição? **Sérgio**
329 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** É
330 ÁREA. Eu vou trazer para mostrar. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
331 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Então, é ÁREA. Traz o contrato. **Sérgio Saffer**
332 **(Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Eu vou
333 trazer o contrato para esclarecer. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
334 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Aí o presidente toma uma decisão. Ok. Por
335 favor, a respeito do processo. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos**



336 **Escritórios de Arquitetura - AREA:** Sobre o processo, eu recebi ele na quinta-feira, não
337 tenho a obrigação de hoje fazer o relato. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região**
338 **de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Vai vir para a próxima reunião, então. **Sérgio**
339 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** É
340 como o Adroaldo, não estou pedindo prazo, eu não tenho nem obrigação. **Luiz Antônio**
341 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Sim, é
342 regimental. 4. COMUNICAÇÕES. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
343 **Planejamento Um – RGP. 1:** QUESTÃO DE ORDEM. A pessoa que viria no início da
344 reunião chegou no desenrolar da reunião, que é da ocupação da Baronesa. Eu queria
345 pedir que ela pudesse fazer o relato das pressões que as pessoas estão sofrendo por
346 parte do município em uma área pública, abandonada, suja e que eles estão dando o
347 exemplo de trabalho coletivo. Então, a Alice está aqui e eu gostaria que este Conselho
348 permitisse que ela falasse. Então, obrigado. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular),**
349 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu encaminho daqui a pouquinho,
350 Felisberto. Antes eu quero registrar a justificativa de ausência do Hermes, do Sindicato dos
351 Arquitetos, que também faz uma observação, que o horário de funcionamento do Conselho
352 inviabiliza a presença dos suplentes. Então, ele está vendo para indicar novos suplentes
353 que tenham compatibilidade para comparecerem nesses horários. Registrado.
354 Conselheiros, essa que o Felisberto está colocando, pedido espaço para o movimento da
355 Baronesa do Gravataí, eu dependo da aprovação do conjunto dos conselheiros, porque ele
356 está extemporâneo, está deslocado em relação ao tempo que nós temos aqui para fazer os
357 anúncios. Eu acho que não há problema nenhum se colocar em votação e os colegas
358 conselheiros concordarem, se concordarem eu sugiro dar um espaço de 5 minutos para a
359 manifestação desse movimento. Algum conselheiro quer se manifestar sobre? Se ninguém
360 se manifesta eu coloco em votação se aprovam ou não. Então, conselheiros, quem
361 concorda que a comunidade se manifeste, por favor, levante a mão. (Contagem de votos =
362 16 votos). Abstenções? (Contagem de abstenções = 00 abstenções). Contrários à
363 manifestação? (Contagem de votos = 02 votos). APROVADA A MANIFESTAÇÃO. Venha
364 aqui na frente, por favor. **Alice de Oliveira Martins, Ocupação Baronesa do Gravataí:**
365 Boa tarde a todos. Desculpa pelo atraso, mas eu estava em outra reunião, porque como
366 vocês estão sabendo nós estamos sofrendo pressão do Município de Porto Alegre para
367 que a gente desocupe a área. Essa ocupação nasceu no dia 28/03, sendo um imóvel da
368 prefeitura que está em estado de extremo abandono há mais de 10 anos. Então, a gente
369 resolveu se organizar com as famílias e ocupar este espaço, exigindo que ele cumpra a
370 sua função social no território, na área do centro. A partir do dia 08/05 a gente começa a
371 sofrer com pressões do município, que quer que desocupe. Então, eles nos abordam sem
372 nenhuma notificação judicial, inclusive, tem um senhor que se diz procurador geral do
373 patrimônio do município, porque chega o dia 08/05 nos borda e fiz que vai nos tirar de lá
374 porque aquele espaço é da prefeitura. Depois vem uma reintegração de posse também,
375 uma liminar de reintegração de posse sem nenhuma reunião de protocolo, simplesmente
376 sem nós termos sido informados. O que está acontecendo ali? Antes ninguém enxergava,
377 todo mundo passava por aquele espaço, via como estava, abandonada, a vizinhança
378 protocolando documentos, relatórios, queria que fossem ver, porque tinha muita infestação
379 de ratos, mosquitos da dengues, enfim, o que acontece quando as coisas estão
380 abandonadas. E apresentar desse momento que a gente ocupa e eles começam a ver
381 movimentação a gente começa a sofrer essas abordagens bem violentas e sem nenhuma
382 notificação judicial. A gente tem notificado isso com vários companheiros. O Felisberto é
383 um companheiro nosso da Ocupa que está com o restante de alguns aqui que compõem



384 também nos auxiliando muito. E seguinte vai continuar naquele espaço, a reintegração de
385 posse está marcada sexta-feira, só que não é justo o que eles querem fazer, porque nós
386 entramos nesta área, revitalizamos, inclusive a segurança do entorno da Baronesa, a
387 vizinhança acolhei essa comunidade que passou a residir ali. É na Baronesa do Gravataí o
388 número começa no 640, são 6 sobrados, e vai até o 688. A comunidade abraçou as
389 pessoas, os apoiadores, estamos lá para fazer esta luta e nós vamos continuar. Com
390 certeza, na sexta-feira não vamos sair de lá, estamos fazendo todo o possível para que a
391 ocupação continue lá. Eu até vou colocar algumas fotos a mais no grupo, Felis, se me
392 permitirem, para o pessoal acompanhar. O que está acontecendo lá neste momento
393 enquanto eu estou aqui, o pessoal está revitalizando toda a fachada da frente, porque em
394 princípio a gente tinha se preocupado em revitalizar os espaços internos para poder estar
395 ocupando. Então, agora essa preocupação de revitalizar a frente. Eu até convido, quem
396 sair daqui da reunião e quiser passar ali na ocupação, é bem vindo, até para acompanhar
397 o que está acontecendo no dia de hoje. É isso, é resistência e luta, nós vamos continuar
398 nesse espaço sim, nesse território do Centro. O que eles querem? Querem que a periferia
399 não esteja no Centro, não ocupe o Centro, mas a Ocupação Baronesa vai resistir, vai
400 continuar lá. Eu agradeço o espaço. Obrigada. (Aplausos). **Luiz Antônio Marques Gomes**
401 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Obrigada, Alice. **Luiz**
402 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
403 **Conselheiros, espaço de Comunicações.** O primeiro inscrito é o Conselheiro Sérgio. **4.**
404 **COMUNICAÇÕES. Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios**
405 **de Arquitetura - AREA:** Ainda sobre aquele processo que estávamos falando, até queria
406 comentar com a Claudete. Claudete, tu tinhas comentado essa irregularidade na reunião
407 passada, sobre ser diligência ou não ser diligência. Eu entendo a tua preocupação, mas no
408 instante em que foi vencido na reunião passada, não adianta, Claudete, senão toda
409 reunião fica assim, fica um clima tenso, é isso que eu quero dizer, é a minha opinião
410 particular. (Manifestação fora do microfone). Só um pouquinho, deixa eu terminar. Então,
411 eu acho assim, como a gente passou isso, senão a gente fica de novo... (Falas
412 concomitantes). Então, eu acho que as reuniões ficam tensas. Eu sei que tu tens toda essa
413 preocupação regimental, que em vários momentos tu comentas isso, mas, na minha
414 opinião, ele foi ultrapassado. E a questão de trazer uma pessoa para fazer um
415 esclarecimento, eu lembro que da outra vez estava aí o Patrick, porque a representante da
416 SMDE não tem a obrigação de saber de todos os processos, ela se auxiliou de uma
417 pessoa que poderia ter mais conhecimento. Aí são duas coisas separadas, eu quero
418 separar os dois aspectos. Então, por que a pessoa está aqui? Porque eu acho que a
419 pessoa tem direitos, como se fosse aqui na EPTC, que não sei exatamente qual é a tua
420 área, mas se tivesse outra área da EPTC e quer trazer alguém, é uma questão de
421 esclarecer aqui. Ouviu, Felisberto, não é uma questão assim. Uma vez estava o Patrick
422 aqui, que estava à disposição. Então, não vejo nenhum inconveniente qualquer pessoa
423 que é (Inaudível), que está representando várias pessoas ou vários setores dentro do
424 município, trazer qualidade. Eu não vejo nenhum problema nisso e aí pedir a colaboração,
425 para que essas coisas de alguma forma não fiquem... Senão ficam muito desgastantes
426 essas coisas. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
427 **ACESSO CDH: APARTE.** Primeiro, eu ia te perguntar, Sérgio, tu estás me sugerindo que
428 eu feche os olhos em relação às questões de ilegalidades já porque foi vencido em uma
429 votação? Embora que eu entenda irregular tu estás me sugerindo que eu feche. E eu não
430 tenho problema nenhum que sejam trazidas pessoas para esclarecimento. Tu não estavas
431 no dia, era o Jesus, no dia que eu apresentei o relato, eu disse que não tenho nada a opor



432 com relação a esse expediente, mas as informações que eles têm não me visualizavam
433 chegar ao resultado favorável. Na verdade, o que se pretende conseguir aqui. Se me for
434 garantida a mesma isonomia que é dada para os outros conselheiros de trazer alguém
435 aqui para prestar esclarecimentos, eu não vejo problema. O que nós não podemos permitir
436 aqui é que a gente tenha tratamento diferenciado. **Gilberto da Costa (1º Suplente),**
437 **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa tarde a todos. Eu queria fazer
438 uma reflexão e colocar rapidinho aqui, porque eu tenho que sair por motivo de saúde na
439 família. A Alice fez uma colocação sobre a ocupação, onde tem 10 famílias, estão desde
440 março e muito rápido estão agilizando para retirarem vocês dali. Ao mesmo tempo, tem
441 360 famílias que não tem a sua moradia própria, mas respeitaram todo um processo de
442 construção, onde entraram pelo Minha Casa Minha Vida. Estão lá na Juca Batista 360
443 apartamentos prontos desde dezembro e até hoje não foi liberado o Habite-se. Talvez se
444 houvesse uma consciência de fazer uma força tarefa para essas famílias que estão
445 organizadas, passaram todo o processo que os órgãos solicitaram, cumpriram todas as
446 demandas e estão em vários lugares de Porto Alegre aguardado, porque de repente há
447 uma mobilização muito rápida para remover 10 famílias de um local que estava
448 abandonado. Então, é só isso, como que nós podemos formar algum tipo de
449 movimentação para que essas coisas não aconteçam? Tem Habite-se, foi encaminhado
450 dia 10/01/2019, até hoje não tem uma solução. É isso que eu queria deixar registrado e
451 pedir licença, porque eu estou saindo. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
452 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Obrigado. Conselheiro Darci Campani. **Darci**
453 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
454 **Ambiental – ABES/RS:** A minha intervenção era sobre o Cais do Porto, mas não tem
455 como não entrar na discussão que a Claudete nos trás. Nós temos que lembrar que teve
456 um grupo que se reuniu neste Conselho e propôs outro regimento interno, que foi rejeitado
457 pela maioria deste conselho. Um dia desses eu estava em uma reunião aqui, um
458 conselheiro que votou a favor dessa outra redação, que é a que está em vigor hoje – Ah,
459 não, mas não pode isso! Não, não pode! A pessoa se esqueceu que há alguns dias tinha
460 votado no regimento que está em vigor hoje. Então, houve uma proposta de refazer os
461 estatutos em cima da experiência que a gente já tinha alguma coisa de discussão aqui
462 dentro. E, realmente, fica um pouco constrangedor processos – Ah, este pode! Ah, este
463 aqui não pode! Então, não vou ser tão enfático como a Claudete foi, em termos de
464 ilegalidade, mas a adaptabilidade de interpretação do regimento é complicado, é algo que
465 se eu tenho uma personalidade, se eu fosse advogado, se eu fosse jurista e estivesse
466 aqui, a cada vez que eu visse uma irregularidade teria que apontar, assim como se eu sou
467 arquiteto e vejo uma irregularidade em um processo na parte arquitetônica, tenho que
468 apontar. Eu gostaria de me ater na questão do Cais do Porto. Eu acho que este Conselho
469 tinha que fazer uma discussão e propor alguma coisa. Nós vamos o Governo do Estado já
470 com proposta, mas o Cais do porto está na Cidade de Porto Alegre, até pode ser
471 administrado pelo Estado. A área, em princípio, deveria ser federal, é área da Marinha,
472 administrado pelo Estado e pela atividade portuária, mas a partir do momento que deixa de
473 ter uma atividade portuária, ele passa a ter uma atividade, pelo o que está nos projetos
474 que sempre foram conversados, comercial. Então, deixa de éter todo esse caráter e a
475 gente vê o afastamento da Cidade de Porto Alegre do cenário da discussão do Cais do
476 Porto, como se Porto Alegre não tivesse nada a ver com esse projeto. O governador está
477 dizendo – Nós vamos vender, na vamos fazer e acontecer. A prefeitura, não tenho visto,
478 pode ser que seja uma desinformação minha, mas eu acho que neste Conselho a gente
479 tinha que pautar a questão do Cais do Porto, porque teve um bom debate neste período,



480 outros projetos existem. Eu, particularmente, tive o acaso de ir a Belém, de ir ao Porto
481 Madeira, de fazer algumas viagens nesse período para congressos que a gente participa aí
482 a fora, e a gente vê que algumas coisas que foram ditas até do próprio projeto não são
483 bem o que ia ser feito em relação a esses outros projetos que a gente tem visto a coisa
484 funcionar de maneira diferente. Então, eu acho que se seguinte quer pensar a Cidade de
485 Porto Alegre, e acho que a RGP. 01 tem que ser uma grande preocupada, mas o Cais do
486 Porto é da cidade, não é da RGP. 01, está na RGP. 01, mas é da cidade. Eu acho que a
487 gente deveria estar fazendo alguma discussão de qual é a nossa posição, o que nós
488 queremos com o nosso Cais do Porto. Ou a gente vai deixar só o governador vender a
489 área pelo troco que deve ser bom ou não. Esta proposta que está aí, várias entidades,
490 várias pessoas já diziam – isto não vai rolar, isto aqui não vai funcionar, não é assim que
491 se pega dinheiro. Área pública, a economia, esta sensação que algumas pessoas falam na
492 APPP como solução, ela é solução para algumas coisas, não para tudo. Algumas coisas
493 podem solucionar? Pode, mas não tudo. E empreendimento desse tipo, onde
494 incorporadoras, não são nem incorporadoras, tem outro nome jurídico aí. É uma captadora
495 de recursos, uma empresa que não existe, é um fantasma, é uma fachada, é “um laranja”
496 se for falar em um linguajar mais atual, porque não tem o dinheiro. Aí lá precisa do EVU,
497 ela precisa da LP, e foi dito nesta sala, para daí, então, captar os investidores. Eu acho
498 que a Cidade de Porto Alegre não pode ser entregue para este tipo de projeto – vou
499 entregar para alguém que não tem capital para que esse alguém tinha uma moeda de
500 troca para poder fazer o seu negócio. Isso em outras épocas eu dava outro nome, mas eu
501 prefiro me abster de dar nomes para não ser processado por ninguém aqui, nem nesta
502 sala, nem fora desta sala. Então, a gente não pode mais aceitar, e isso não é um problema
503 do atual governo, não estou falando da atual prefeitura e nem do atual Governo do Estado,
504 porque este projeto do Cais do Porto passou por diversos governos, vários governos
505 passaram e disseram amém para este tipo de projeto. E a gente enquanto gestores da
506 Cidade de Porto Alegre temos que estar nos posicionando sobre o que a gente quer com o
507 Cais do Porto da Cidade de Porto Alegre. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região
508 de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa tarde. Em primeiro lugar quero fazer um
509 convite, sábado a gente continua com as reuniões da RGP. 2, reunião em conjunto e em
510 parceria com a IAB sobre esclarecimentos, proposições do Plano Diretor. Então, sábado
511 dia 08/06, às a 9 horas, vamos fazer esta reunião na Ilha da Pintada, Rua Capitão Coelho,
512 300. Estão todos convidados, porque tem sido muito importante a gente fazer essas
513 reuniões itinerantes. A própria comunidade está se sentindo mais valorizada na discussão
514 sobre o Plano Diretor. Outra coisa, eu queria me arriscar a fazer uma consideração.
515 Normalmente acontecem polêmicas aqui dentro em relação a vista. Eu entendo que o
516 pedido de vista é feito para esclarecimentos do conselheiro ou aos conselheiros
517 entenderem o processo, para terem a possibilidade de um voto mais consciente. Mesmo
518 que o pedido de vista venha a favor ou contra ao relatório do relator, ele tem que ser
519 valorizado, mas entendo que toda a apreciação do pedido de vista tem que ser feito depois
520 de ter sido apresentado no Conselho, porque tem que ter um tempo para o relator avaliar,
521 para ver se há ou não possibilidade de acrescentar alguma coisa naquele relatório, senão
522 vamos ficar debatendo uma ideia aqui que não compete nós discutirmos o processo como
523 um todo. Não nos cabe discutir o processo como um todo para ver se o processo está
524 bom, se é viável, se qualifica ou não. Então, eu acho que o pedido de vista tem que vir
525 para acrescentar. Nesse sentido eu entendo que o pedido de vista, inclusive, deveria ter
526 sido apresentado o seu resultado coletivo, em um documento único. Independente que
527 tenha textos favoráveis e contra. Todos nós precisamos entender o pedido de vista. Eu



528 não sei se o pedido de vista veio para cá como oposição ao processo, como oposição ao
529 relator ou para confundir o próprio conselheiro que vai votar. Então, minha opinião, eu
530 acho que a gente deveria discutir melhor para que serve o pedido de vista. Obrigado.
531 **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Primeiro,
532 quero fazer uma comunicação de um fato que ocorreu ontem na nossa comunidade, na
533 Vila Santa Helena, na Unidade de Saúde Familiar. Pela primeira vez na história de Porto
534 Alegre nós tivemos duas chapas concorrendo, já que estamos tendo um desmantelamento
535 do SUS e a terceirização da saúde, a nossa chapa tem o entendimento de que saúde não
536 é mercadoria. Então, tem que ter muito critério e muito cuidado. Fizemos na segunda-feira
537 uma eleição com toda uma estrutura governamental e ganhamos de 301 por 67 votos a
538 eleição. Então, estamos muito felizes com este momento. (Aplausos). Para ver a
539 participação da comunidade é importante. Outra questão, eu sinto do conselheiro,
540 companheiro não estar aqui. Desculpa, qual o nome? O que acabou de sair. Eu até tinha
541 pedido que ele ficasse. Tem algumas coisas que não cabem, por exemplo, questionar
542 quando a pessoa não pode mais fazer a réplica sobre uma questão de uma ocupação.
543 Para isso tem os órgãos jurídicos que estão correndo, enfim, e tem a questão política
544 também que está ora em debate. Até porque se for por questão de área preservada, nós
545 temos uma área na rua da comunidade, está aqui o Severo, que é do DEMHAB. Eu te dei
546 como referência porque tu és o... Ah, é o Furtado! Severo já saiu. (Risos). Me perdoe! Me
547 perdoe! É uma área que é escrita, é do DEMHAB, uma área que era área de risco, que há
548 anos vínhamos lutando dentro do OP, hierarquizando. Inclusive, foi um pessoal do Arroio
549 Cavahada, o pessoal que era da Herdeiros, Esmeralda, o pessoal da Santa Helena, das
550 áreas de risco. E o que aconteceu na última eleição? Tinha em cima da mesa do
551 DEMHAB, de um diretor, a solicitação de um juiz para fazer a reintegração de posse da
552 ocupação. Foi feito, foi invadido, foi vendido lá para grilagens e não foi feito absolutamente
553 nada. Então, essa questão quando uma comunidade vir aqui e vir uma réplica nesse
554 sentido de que a comunidade não possa fazer a sua argumentação, eu não quero dizer o
555 termo que considero isso, mas eu acho muito ruim, muito rasteiro. Então, eu só estou
556 colocando aqui porque não pode valer dois pesos e duas medidas, porque aqui todo
557 mundo tem conhecimento das coisas que acontecem. Por último, quero fazer um
558 encaminhamento, que já que estão sofrendo todo este momento, este desmantelamento,
559 que eles possam ter um tempo jurídico e que isso está tramitando, mas que tenhamos aqui
560 a mesma responsabilidade que às vezes a gente tem com os projetos emergenciais de
561 grandes empreendimentos. Então, que fizéssemos uma nota de apoio a esta comunidade
562 aqui, botássemos em votação pela permanência dessa comunidade nós área da Baronesa
563 do Gravataí. Muito obrigada. É um conhecimento, Presidente. **Felisberto Seabra Luisi**
564 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu também endosso as
565 palavras da Maristela e me causa estranheza que culpem algumas pessoas pelos
566 descasos da prefeitura nos seus projetos, mas não tenham a mesma atitude com os
567 projetos em relação à regularização fundiária de comunidades na sua região, de
568 comunidades que há anos sofrem para regularizar e não tenha a mesma presteza e a
569 mesma preocupação. Isso é lamentável por parte do conselheiro e que é engenheiro
570 também. Assim, o culpar é um direito. A propriedade pública ou privada tem que exercer a
571 função social. E ela está abandonada há mais de 10 anos, e ninguém é responsabilizado
572 de quem era essa área, do município. As pessoas ocupam porque não está sendo usada e
573 tem que exercer a função social. Ah, tem que esperar 10 anos! O terminal Azenha e Zero
574 Hora, que está ali na Princesa Isabel, esperou 20 anos; não é, Furtado? Pelo seu projeto e
575 estão lá morando, mas foi uma luta. A Vila dos Papeleiros, no Centro, esperaram também



576 20 anos para ter uma vida digna. Era uma ocupação de área pública, vila, que várias
577 comunidades no entorno não queriam os pobres no entorno, porque maculava a imagem
578 dos seus olhos. Esta cidade tem como prioridade no Orçamento Participativo habitação.
579 Habitação é a prioridade de gente humanizada. E as pessoas que mais sofrem são as que
580 não têm habitação, não tem esgoto, não tem atendimento médico, não tem ônibus, não
581 tem hospitais. Não têm creche, muito bem lembrado pelo Adroaldo aqui. Então, quer dizer,
582 nós evitamos a luta da população na resistência e na busca de soluções de ocupação, de
583 espaços que não são usados para servir à especulação imobiliária, depois virem com o
584 argumento que vão vender para botar em um fundo para habitação de interesse social?
585 Ah, mas me poupe! O próprio prefeito desta cidade encaminhou um PL para extinguir os
586 fundos, criar um ovo fundo gerido sem o controle social. Está na Câmara de Vereadores!
587 Daqui a pouco este Conselho também vai ser extinto, porque nós não temos mais poder
588 nenhum nós poderemos atrapalhar o desenvolvimento da Cidade. Mas que
589 desenvolvimento? A culpa das mazelas das pessoas? A culpa da miséria? Aí depois falam
590 da violência, do assalto, das coisas. Isso é fruto de tudo isso, pessoal! É fruto da nossa
591 insensibilidade. Muitas vezes achamos que estamos na nossa casa e estamos protegidos,
592 mas as mazelas vão bater nas nossas casas, não importa em que bairro a gente more.
593 Não tem como, tem dias que a gente tem que sair, mesmo os afortunados. E não é um
594 paradoxo ao teu nome, é uma brincadeira, Furtado. (Risos). Os afortunados pela vida e
595 pela sorte têm que olhar pelo que não tem. Os que procuram através da sua luta
596 conquistaram o mínimo e limparam a área. Eu gostaria que este Conselho se manifestasse
597 em defesa disso, em defesa do direito das pessoas para lutarem pela sua moradia, pela
598 função social da propriedade e pela ocupação dos serviços desocupados. No Centro
599 desocuparam três prédios e estão completamente abandonados, dois são do Ministério
600 Público, completamente abandonados em uma ladeira, esquina com a Andrade Neves...
601 (Manifestação fora do microfone). Tomara que caia mesmo! Só não caia na cabeça das
602 pessoas que estão passando ali, porque têm culpa. Outro prédio é na Riachuelo, que era a
603 Casa do Estudante, tiraram as famílias e está lá abandonado. Aí o hotel, que servia de
604 hotel na Andradas, que as pessoas ocuparam, continua abandonado lá para ser vendido.
605 Pô, e não se oportuniza uma negociação, nem uma parceria pública privada com os
606 ocupantes, busca de recurso, financiamento, como foi feito em vários imóveis do INSS. Por
607 exemplo, a Utopia e Luta na Borges, que estão lá as pessoas morando, que ocuparam e
608 conseguiram viabilizar o espaço para moradia. Então, a gente tem que ter essa visão. Para
609 finalizar... (Manifestação fora do microfone). Cooperativa, tudo bem, tu sabes que nós
610 somos cooperativados. Isso não serve para mim, né. Eu sou um dos primeiro
611 cooperativados com o Jardim das Estrelas. Então, menos comigo na habitação, porque eu
612 tenho história nesse processo. Eu queria me ater ao Campani, que na reunião passada eu
613 pedi vista de um processo exatamente do Cais do Porto, Campani. E a RGP. 01 não
614 dorme. A RGP. 01 vai estar sempre atenta. Todo esse projeto foi colocado aqui em
615 votação, os dois votos contrários foi da UFGRS e da RGP. 01. Os únicos votos contra o
616 projeto do Cais do Porto. Aí a gente viu no que resultou depois todo esse angü, essa
617 maracutaia, uso de dinheiro público, fundos e previdência. Por isso que os pobres que
618 contribuem com o seu fundo de previdência, no fim da vida não vão ter fundo, porque os
619 malandros vão lá e pegam para especular. Então, é isso. Desculpem o desabafo, mas eu
620 endosso as palavras da Maristela e peço que este Conselho faça uma moção de apoio a
621 essas famílias que lutam bravamente para ter o seu direito de morar. **Paulo Jorge Amaral**
622 **Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa tarde. Eu
623 também endosso, eu acho que o pessoal da Baronesa tem que ocupar. Então, tem o



624 nosso apoio e vou dar uma olhada lá. Eu acho que já tinha que ter ocupado antes, criança
625 tinha que ocupar aquilo ali, porque a juventude tem que ocupar e fazer ali um centro de
626 convivência, porque precisa naquela região ali. Tem que ocupar, porque está vazia, atirada
627 lá. Também quero dizer que apoio, Campani. Sei que houve um erro que passou por aqui,
628 mas para vocês verem, o Conselho é da Cidade de Porto Alegre. Eu acho que temos que
629 fazer uma comissão neste Conselho aqui e ir visitar o Cai do Porto. O Conselho vai visitar
630 e falar. Presidente, eu queria se possível que fosse criada uma pagina do Conselho do
631 Plano Diretor para todos os conselheiros terem acesso, as oito regiões, para todos
632 saberem o que está acontecendo. É importante saber. Entendeu? Vamos fazer isso.
633 Ontem o nosso pessoa da Comissão de Educação da Região Cruzeiro foi visitar a escola
634 Alberto Bins, a escola que o governo fechou, uma escola obsoleta, que (Inaudível), nossa
635 escola, o governo agora tirou a nossa escola. Está lá só a carcaça, o pessoal da prefeitura
636 foi lá olhar, estão apavorados, mas não vamos ocupar. Amanhã tem uma reunião de
637 ocupação da escola, permanente, porque a escola tem que ser nossa, mas não é escola, o
638 espaço físico que vai ser um centro de atendimento do bairro, do lado do PAM-3, espaço
639 muito bom, vamos ocupar. Então, é importante saber. E a minha moção vem aqui também,
640 eu acho que o Prefeito Marchesan está meio pelos limites. Pô, fechar a Escola Emílio
641 Meyer, tirando o ensino fundamental de uma região da Grade Cruzeiro, onde a violência
642 está imperando, aí é brabo! Nada contra, mas para aí um pouquinho! Nenhum governante
643 pode fechar uma escola pública de ensino médio. (Aplausos). Ensino médio! Aí vê –
644 Porque a UFRGS e não sei o quê... Mas a UFRGS não é para pobre. (Manifestação fora
645 do microfone). Não, a UFRGS não é para pobre não! Não, não é para pobre não! Para
646 chegar na UFRGS tu tens que passar pelo ensino médio. A Região Cruzeiro não tem mais
647 ensino médio, fechou. Vai ficar só o Eupídio lá no Cristal e acabou. Aí o pessoal da favela
648 vai ficar onde? No tráfico, na região, aí apanham da Brigada. Qual é o papel do prefeito da
649 cidade? Por que nos Estados Unidos os prefeitos têm o comando da sociedade? Aqui o
650 prefeito vai fechar o ensino médio em uma favela! Aí dói! Então, eu deixo uma moção que
651 o Seu Marchesan... O grande Marchesan foi o pai dele, porque eu admirava o pai dele, foi
652 um estadista, mas o filho... Pelo amor de Deus! Pô! Marchesan é um nome a ser
653 respeitado, mas o filho se elege e vem para fechar uma escola nossa e não receber
654 ninguém... Vamos ocupar lá! A partir de amanhã é a reunião da ocupação, daqui para
655 frente a comunidade vai ocupar a Alberto Bins, que não vai nem passar por aqui, porque é
656 uma área que nem o INSS sabe que existe. Então, está lá atirado, obrigado! **Emerson**
657 **Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
658 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Quero colocar aqui a situação do
659 art. 164 do Plano Diretor, e é objeto deste Conselho as resoluções, que muitas vezes se
660 abre a discussão aqui das resoluções das próprias minutas que são apresentadas e as
661 pessoas muitas vezes não têm noção também, os conselheiros não têm noção do que se
662 pode fazer através deste Conselho. (Leitura do art. 164 e inciso II do Plano Diretor). Então,
663 quero só recordar os conselheiros desse artigo sobre as resoluções e competências deste
664 Conselho, porque às vezes são levantados alguns assuntos, parece que estamos fazendo
665 uma irregularidade ou tentando driblar alguma situação da legislação municipal. Então, é
666 garantido através do Plano Diretor, através do art. 164. Quero só corrigir em relação à
667 manifestação do Floriano, que é representante da COADIL, quero dizer à Conselheira
668 Maristela e ao Felisberto que ele não denegriu a ocupação. (Manifestação fora do
669 microfone). Não, ele não denegriu, ele não falou mal da ocupação, ele não usou desse
670 argumento. O que ele tentou colocar aqui? Que se tivesse agilidade que teve para tirar a
671 ocupação desse espaço na aprovação do Habite-se nós estaríamos em tempo recorde



672 atendendo mais famílias. É isso que ele tentou colocar. Então foi um mal entendido dos
673 conselheiros em dizer. Então, nós temo que saber ouvir bem, porque eu não entendi dessa
674 forma, entendi que se tivesse a agilidade como se tem em retirar uma ocupação, em
675 aprovar um habite-se, nós teríamos mais sucesso dentro de Porto Alegre. E aproveitando,
676 quero agradecer à agilidade do Servidor Jorge Cota, que deu agilidade a este processo
677 que foi comentado pelo Floriano, que já passou para outra instância, está na SMD para
678 chegar na fase de homologação, para atender essas 360 famílias. E também quero colocar
679 aqui que a situação das ocupações é uma preocupação não só do município, acredito que
680 todos que estão aqui acompanham as ocupações, a realização fundiária. A gente sabe que
681 as pessoas têm que ter noção também onde estão ocupando, isso quem vai fazer
682 ocupação sabe – vou ocupar um prédio público, vou ocupar uma área privada. Esse rico
683 há de se correr. A gente sabe que tem processos que demoram. Por exemplo, as áreas do
684 INSS, geralmente dura uma eternidade para chegar ao processo de regularização de
685 posse. Temos vários casos que o processo é bem mais rápido para tirar as famílias, né,
686 como tivemos a Lanceiros Negros e outras. Então, esse rico sempre vai se correr e quem é
687 prejudicado só as famílias e o DEMHAB, porque tem que pagar aluguel social, tem que dar
688 espaço para essas famílias, acomodar. Eu gostaria de saber quantas famílias são
689 ocupantes deste espaço? (Manifestação fora do microfone). Dez famílias. Então, o risco se
690 corre. Isso é do direito de cada um buscar suas alternativas. Obrigado. **Rogério Dal Molin**
691 **(2º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil – SINDUSCON:** Boa noite.
692 Há 15 dias, é que na última sessão eu fui substituído pelo Arquiteto Koren, mas na outra
693 sessão eu comentei que tinha tido processos meus perdidos na prefeitura. Um tinha
694 achado e o outro continuava perdido, mas para minha surpresa perderam de novo aquele
695 que tinham achado. Está bem complicado. A impressão que me dá é que a prefeitura está
696 um caos, porque eu sou um arquiteto de Porto Alegre que tenho dois processos perdidos
697 que ninguém consegue achar. Aí conversei, se eu não me engano, com o Funcionário
698 Sílvio, eu disse: “Dá uma certidão, porque eu quero apresentar para os proprietários, para
699 eles fazerem alguma coisa, porque está perdido, dá uma certidão de que está perdido”. E
700 ele: “Não, não, não, nós vamos achar, nós vamos achar”. Então, não quis me dar a
701 certidão, prometeu que vai achar e até agora não aconteceu nada. Aquele que tinham
702 encontrado perderam de novo. Então, é bastante complicado, a sensação que dá é que
703 Porto Alegre está um caos. Então, quando a gente ouve falar, o nobre colega da ABES
704 falar, assim, na verdade, é o retrato, Porto Alegre não está bem. Assim, vai ficar pior
705 porque o Cais Mauá que a gente tinha esperança que saísse aí o governador vai lá e
706 manda parar. Quer dizer, a gente não sabe o que vai acontecer, porque o que poderia ser
707 uma obra que bem ou mal poderia dar um desenvolvimento para Porto Alegre e quando
708 passou por aqui todo mundo veio gente de fora nesta sala questionar sobre essa questão,
709 se tinha dinheiro ou não para fazer, mas o Conselho tinha que analisar só a parte
710 urbanística. O conselho não é nenhum organizar do governo para dizer – Oh, tu tens
711 dinheiro ou não tem dinheiro para fazer? Então, se urbanisticamente estava tudo bem, e
712 eu me lembro da comissão que se debruçou mais fortemente e exigiu várias colocações
713 dentro do processo para a melhoria do processo. Eu fui um que questionei quanto ao
714 pessoal da terceira idade, que ia ter dificuldade de acessibilidade. Aí foi colocado dentro do
715 processo alguma coisa a ver com o pessoal da terceira idade, que a gente sabe que no
716 Centro de Porto Alegre tem muitos idosos morando. E do jeito que Porto Alegre vai, eu só
717 vejo gente indo embora desta cidade, toda vez eu vejo gente querendo ir embora da
718 cidade, porque as coisas não andam. O Felisberto em grande parte tem razão, mas em
719 outras coisas, sinceramente, quando aparecem os grandes projetos aqui de grande porte



720 tem conselheiros que a priori já são contra os projetos grandes. Eu acho que os projetos
721 grandes também, a regularização fundiária é tão importante quanto, talvez seja a mesma
722 importância, porque se tu não organizas a cidade deixa ela de qualquer jeito, a cidade não
723 tem como crescer. Então, eu vejo em outros lugares, principalmente no exterior, vejo que
724 as mentalidades são convergentes, não tem – AH, eu sou contra. Como acontece com o
725 Brasil hoje em dia, que tem uma parte contra o Brasil e outra parte a favor do Brasil. Isso é
726 inadmissível em outro país mais desenvolvido. Então, na verdade, é isso que eu queria
727 dizer, achei que quando o Felisberto falou dos prédios públicos, abandonados, claro, tem
728 que dar um uso para esses prédios públicos, podendo aproveitar essas pessoas que
729 necessitam de habitação e dar este outro uso para os prédios públicos, porque quando é
730 uma propriedade privada nós temos alguns... Como vou dizer? Não é muito aconselhável
731 que se invada propriedade privada. Bom, acho que é isso aí. Um abraço a todos, um
732 cumprimento ao meu colega Felisberto. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro**
733 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Bom, eu convido os
734 colegas a participarem a partir de amanhã em Bento Gonçalves da Transporsul, 21ª eira de
735 Transporte e Logística do Rio Grande do Sul, da região sul. É onde temos exposição,
736 congressos, feiras. Vocês podem acessar no www.transporsul.com. Ainda tem inscrições
737 para o congresso, é tudo gratuito, tem palestras. Bom, eu não sou tão otimista como o
738 nosso colega Campani em relação ao Cais. Eu acho que aí vai entrar uma briga judicial,
739 porque olha, meu amigo, é capaz da gente não ver o final dela. Então, é muito complicado.
740 Eu tenho só um questionamento para a colega da ocupação. Você falou que os prédios
741 estão há uns 10 anos abandonados, qual o estado de conservação dessas construções
742 em relação ao risco de desabamento, por exemplo,? Não existe isso? **Alice de Oliveira**
743 **Martins, Ocupação Baronesa do Gravataí:** Eu não sou técnica, eu sou da parte de
744 organização, mas nós temos dois arquitetos responsáveis, aos quais solicitamos laudo,
745 porque aqui ninguém é irresponsável, a gente sabe o que está fazendo. Se a gente quer
746 preencher esses vazios urbanos, principalmente no território da área do Centro de Porto
747 Alegre a gente tem que ter uma organização, porque estamos lidando com a vida das
748 pessoas. ok? **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
749 **Planejamento Três – RGP. 3:** Eu agradeço a resposta e justamente a minha preocupação
750 é também essa por questão da vida humana que nós temos que respeitar. Obrigado e
751 desculpa a intervenção, Presidente, passando por cima do seu comendo, mas eu me senti
752 obrigado a fazer este questionamento. Muito obrigado e boa noite. **Luiz Antônio Marques**
753 **Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Muito obrigado. Eu
754 quero fazer um relato, existe um grupo de arquitetos e engenheiros de Porto Alegre, esse
755 grupo se alto registrou como sendo (Inaudível), tinha a finalidade de pressionar o governo
756 para que melhorasse os processos de licenciamento. Esse grupo tem 5 ou 6 anos. As
757 questões evoluíram, esse grupo fez uma série de atos tentando sensibilizar o governo,
758 para aprimorar os processos de aprovação. Por circunstâncias a gente faz parte do grupo,
759 nós passamos a nos organizar e demos outro nome, que é Regare, onde solicitamos há
760 um mês uma reunião com o prefeito para colocar essas dificuldades do processo de
761 licenciamento. A reunião aconteceu hoje pela manhã e o prefeito convidou também o
762 Secretário Cidade. A reunião foi extremamente preocupante, porque ela veio registrar,
763 confirmar aquilo que nós trabalhamos com licenciamento em Porto Alegre estamos
764 comprovando no dia a dia. Nós tivemos um retrocesso muito grande em relação ao último
765 governo para cá. Eu não tenho nenhuma defesa do último governo, mas no último governo
766 nós estávamos em um processo de aprimoramento, uma série de conquistas que muitas
767 vezes eu registrei aqui, inclusive. Eu registrava objetivamente: “Olha, estão aprovando um



768 projeto de 4 pavimentos em 3 meses e 4 dias!” Hoje 3 meses o processo fica na prateleira,
769 ele nem entra em registro. O pessoal fala em 3 meses, eu tenho processo de 9 meses
770 para entrar na triagem, para sair da triagem, para dar manifestação que ele foi triado.
771 Então, é uma série de coisas nesse sentido. Qual o objetivo do Regare? O Regare fez uma
772 pesquisa em todo o Brasil, em alguns países da Europa também, mas principalmente no
773 Brasil, para colocar os pés no chão aqui, de como que prefeituras estão resolvendo a
774 questão do licenciamento. Nós apuramos umas 20 prefeituras em que o processo de
775 licenciamento é muito mais ágil e concretamente existe aqui no Brasil. O prefeito ficou
776 muito chateado e cobrou de uma maneira muito forte do Secretário Cidade, o secretário
777 não conseguia responder ao prefeito porque certas coisas não aconteciam, do tipo – por
778 que a secretaria não recebe os processos em arquivo PDF. E aí vai, uma discussão mais
779 assim... Quero lembrar que uma das nossas atribuições seria criar comissões para discutir
780 assuntos de interesse da comunidade ligado ao planejamento urbano, aí o licenciamento
781 está ligado diretamente ao planejamento urbano. Então, de repente é retomar de novo
782 essa ideia que tivemos há uns 2 anos e seguramos de criar uma comissão de avaliação do
783 processo de licenciamento em Porto Alegre, no sentido de sugerir uma alternativa, no
784 sentido de colaborar com todo o corpo técnico que tem a prefeitura hoje, com todo o ganho
785 que se teve, com todos os erros que se teve, apurar e fazer alguma proposição. Eu coloco
786 para a gente vir a discutir na sequência, de repente de fazer esse tipo de comissão, como
787 fizemos a comissão do solo criado, que tivemos uma série de avanços para todo o
788 conjunto. Só para informar os colegas que esse tipo de preocupação está ocorrendo na
789 cidade de maneira muito forte, porque ninguém está contente. O SINDUSCON como
790 abriga os empresários ligados à questão de aprovação de projetos, empreendimentos e tal,
791 enfim, há um descontentamento muito grande, inclusive, do prefeito, que achava que iria
792 resolver com toda essa reforma administrativa que fez, a maneira como mudou as
793 secretarias e as funções, achou que ia ter um resultado positivo e não o que está tendo,
794 um retrocesso. Colegas, era isso aí. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
795 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Não, houve um encaminhamento, não vai ser levado em
796 consideração? De nós aprovarmos uma moção em apoio à permanência da Barão. **Luiz**
797 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
798 Eu fiz esta minha colocação e a partir da minha colocação mais alguma outra
799 manifestação? **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia**
800 **Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu também gostaria de apoiar a proposta do Paulo e
801 nós fazermos uma visita ao Cais do Porto. Acho que também deve ser votado aqui. **Sérgio**
802 **Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Só
803 para colaborar, um dos processos que está acontecendo, são processos protocolados e
804 não vão para o sistema até eles acharem o processo, porque tu protocolas, mas só vai
805 para o sistema quando eles acham. A informação que eu obtive foi que o edifício onde
806 estava o EdificaPOA só podem entrar 2 pessoas, porque o prédio foi... Não é interditado,
807 foi retomado e juridicamente não deixa ninguém entrar, só tem 2 pessoas autorizadas. O
808 prefeito se manifestou sobre isso? É um absurdo, não acredito que o prefeito não possa ir
809 lá falar, porque a pilha de requerimento é maior, que eles conseguem tirar 30 processos
810 por dia. Então, aquilo que diziam que levava 90 dias para fazer a triagem, tu não sabes
811 quanto tempo leva, porque nem foi, tu protocolaste e nem está no sistema. Então, ele não
812 existe, o processo não existe aqui. Vocês sabiam disso? **Luiz Antônio Marques Gomes**
813 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Nós evitamos entrar nisso,
814 em foro de serviços, digamos assim, e sim em reclamações mais específicas. Então,
815 pegamos o geral do processo, toda a discussão foi pegar o geral do processo de



816 licenciamento para abranger o máximo possível dos colegas que trabalham com
817 licenciamento, para não entrar nas questões, porque são muitas. É um depósito de
818 processos, isso pode ser resolvido, seria dos menores dos problemas este, o nosso
819 problema realmente é o sistema de como vão ser avaliados os processos. **Felisberto**
820 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Vamos pôr em
821 votação a moção de apoio. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
822 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Tua achas que este conselho tem esta função de fazer
823 apoio a um movimento externo? Um apoio político sendo que aqui tem assentas várias e
824 várias entidades diferenciadas? Tu não achas que é um constrangimento? (Manifestação
825 fora do microfone). Não é vota quem quer. Então, apoia quem quer, faça uma
826 manifestação os conselheiros e se identifiquem, que a RGP. 07, a RGP. 08, não sei o
827 quê... **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP.**
828 **1:** Não, eu me identificarei com o voto claramente. Eu peço que seja nominal, que chame
829 região por região e fique identificado, vai constar na ata. Pronto, ninguém vai ficar
830 constrangido com o governo. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
831 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Não é o objetivo deste Conselho fazer moções de apoio
832 a este ou aquele movimento! **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
833 **Planejamento Um – RGP. 1:** Não é o presidente que decide, é a plenária. **Luiz Antônio**
834 **Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** É a
835 posição do presidente que está em discussão, nós estamos discutindo a discussão.
836 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Eu
837 gostaria de ouvir meus pares. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
838 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu estou discutindo também, eu também faço parte do
839 conjunto. **Rogério Dal Molin (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção**
840 **Civil – SINDUSCON:** Felisberto, imagine se fosse ao contrário, se tivesse a posição de
841 alguém que foi lá e retirou eles de lá, aí alguém daqui levantasse – Que é favorável de
842 retirar o pessoal de Baronesa? Tu estás falando porque é a favor... **Felisberto Seabra**
843 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Não é porque sou a
844 favor. **Rogério Dal Molin (2º Suplente), Sindicato das Indústrias da Construção Civil –**
845 **SINDUSCON:** Tudo bem. O nosso Presidente Chico não está errado quando diz que é
846 uma posição política. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
847 **Planejamento Um – RGP. 1:** A posição é política sim em defesa de pessoas que estão
848 sendo violentadas psicologicamente e o prédio está desempenhando sua função social. É
849 uma ilegalidade o que estão fazendo lá. Não é porque tem uma ordem de reintegração de
850 posse que se obedece a legalidade, s e obedece interesses e pressão. A gente sabe como
851 ocorrem esses fatos de reintegração, a pressão do município tem relação com os projetos
852 que o poder judiciário tem interesse em ser aprovado, inclusive, coisas que o poder
853 judiciário deveria ter feito e não o fez em contrapartidas. Um exemplo é o (Inaudível), que
854 era para ter feito a ponte e não fizeram a ponte e o Prefeito Fortunati aceitou. Eu coloco
855 que gostaria de ouvir os meus pares se manifestarem sobre isso. É defesa de pessoas,
856 pessoas que contribuem com a cidade e estão valorizando um prédio público, o que o
857 poder público não faz. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
858 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Mais alguma manifestação? Eu continuo achando que nós
859 do Conselho não devemos nos posicionar desta maneira com moção. Persiste a
860 colocação? **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
861 **RGP. 1:** Coloca da seguinte forma, se concordam em fazer a moção ou não concordam de
862 apoio. Aí tudo bem. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de**
863 **Planejamento Seis – RGP. 6:** Eu coloco que não é atribuição deste Conselho fazer



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

864 moções deste tipo. Eu pelo ao regimento interno. Nós não temos quorum, a reunião está
865 concluída. **TÉRMINO ÀS 18H30MIN.**

866

867

868

869

870

871

872

873

874

875

876 **Maurício Fernandes**

877 *Presidente*

878

879

880 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2019, ... retificações:**

Secretária Executiva

Relatora